TL6629

Esta folha é o próximo artigo
Só os que têm prioridade.

Comunicado

NÓS, OS JOVENS TIMORENSES QUE ESTAMOS AQUI EM FRENTE À EMBAIXADA DA HOLANDA, EM LISBOA, DECIDIMOS FAZER UMA **CONCENTRAÇÃO/VIGÍLIA SILENCIOSA** ATÉ 2ª FEIRA, DIA 11 DE DEZEMBRO PRÓXIMO, PARA APRESENTARMOS AO SENHOR EMBAIXADOR UM **PROTESTO** PELA FORMA COMO A SUA EMBAIXADA EM JACARTA DECIDIU ENTREGAR NAS MÃOS DAS FORÇAS MILITARES OS JOVENS QUE AÍ SE ENCONTRAVAM.

RECEAMOS PELA VIDA DELES. RESPONSABILIZAMOS O GOVERNO DEMOCRÁTICO DA HOLANDA PELO QUE VIER A ACONTECER A ESTES JOVENS, ASSIM PEDIREMOS AO SENHOR EMBAIXADOR QUE TRANSMITA AO SEU GOVERNO ESTA NOSSA PREOCUPAÇÃO.

Pel'O Grupo

VALDOMAR DA CONCEIÇÃO SILVA
ALFREDO RODRIGUES

LISBOA, 9 de Dezembro de 1995

D.N. 11.12.95

DEPOIS DE TRÊS DIAS DE «PROTESTO SILENCIOSO» EM LISBOA

Embaixador da Holanda recebe hoje timorenses

OS TIMORENSES que se encontram em frente da Embaixada da Holanda, em Lisboa, são recebidos hoje pelo embaixador, prosseguindo, até ao momento da audiência, o «protesto silencioso» que iniciaram no sábado.

Os manifestantes exigem que a União Europeia tome uma posição sobre a detenção dos timorenses que se encontravam na Embaixada holandesa em Jacarta desde sábado, só libertados ontem depois de terem sido submetidos a interrogatórios.

O bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, juntou-se aos manifestantes para «apoiar a acção destes jovens timorenses que estão a lutar por uma causa humanitária e justa», disse.

D. Manuel Martins lembrou a «hipocrisia» de uma civilização capaz de instituir um dia como o dos direitos humanos, celebrado ontem, e que, ao mesmo tempo, sucumbe aos interesses ditados pela política ou por objectivos económicos. O bispo de Setúbal disse que não contactou ainda com D. Ximenes Belo, apesar de estar certo de que «ele está em comunhão com esta luta».

O prelado considerou ainda que a reacção do Governo português é «pequena», e adiantou que «nenhum de nós fez o suficiente por esta causa tão evidente, como é a luta timorense».

O líder da Juventude Socialista (JS), Sérgio Sousa Pinto, igualmente presente no «protesto silencioso», disse à Lusa que a JS sempre se solidarizou com a causa. Para Sérgio Sousa Pinto, «é de grande significado político que os deputados portugueses na Assembleia da República estejam ao lado da causa timorense».

Referiu ainda que a JS espera que «este Governo socialista dê um forte impulso à resolução do problema».

Também o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, João Soares, passou ontem pela Embaixada da Holanda em Lisboa, para exprimir a sua «solidariedade» à causa timorense.

Além de alguns simpatizantes da luta do povo timorense, que acompanharam os manifestantes nestes três dias, a Amnistia Internacional (AI), o Centro de Informação e Divulgação Amílcar Cabral (CIDAC) e o Movimento Democrático das Mulheres (MDM) marcaram presença junto da Embaixada da Holanda.

Os estudantes timorenses foram ainda apoiados por movimentos religiosos que lhes forneceram refeições.

VER NOTA NA FOLHA SEGUINTE

NOTA: ACRESCENTAR AO ARTIGO SOBRE A AUDIÊNCIA NA EMBAIXADA DA HOLANDA UMA NOTA QUE DIGA QUALQUER COISA COMO:

A RESPOSTA DADA PELO EMBAIXADOR NÃO FOI CONSIDERADA SUFICIENTE PELOS JOVENS, QUE SE MANTÊM EM VIGÍLIA NA EMBAIXADA ATÉ À PRÓXIMA 6ª FEIRA, ALTURE EM QUE ESPERAM PODER VOLTAR A SER RECEBIDOS.